

“PRIMERA REUNIÓN ARGENTINA DE AGRONOMÍA” (*)

A. BÜLLER SOUTO

Biologista do Instituto Adolfo Lutz

A Sociedade Argentina de Agronomia resolveu convocar, com caráter permanente, reuniões anuais de Agronomia. Essas reuniões de pesquisadores e experimentadores que se ocupam da ciência agrônômica e dos problemas correlacionados, terão por finalidade estimular e orientar as atividades agrônômicas no campo da investigação e da técnica. As reuniões terão lugar, de preferência, na cidade de Buenos Aires e dar-se-ão durante o mês de Abril. Para elas foram convidados os técnicos de toda América.

A Primeira Reunião Argentina de Agronomia realizou-se na cidade de Buenos Aires de 2 a 6 de Abril do corrente ano. Concorreram as seguintes instituições:

- Dirección de Agronomía do Ministério de Ganaderia y Agricultura (R. O. del Uruguay);
- Dirección de Ganaderia idem;
- Instituto Fitotécnico y Semillero Nacional “La Estanzuela” de Colônia (R. O. del Uruguay);
- Facultad de Agronomía-Universidad de la República (R. O. del Uruguay);
- Comisión Nacional de Estudio del Problema Forrajero (R. O. del Uruguay);
- Instituto Adolfo Lutz-Laboratorio Central de Saude Pública do Estado de São Paulo (Brasil);
- Instituto Agrônômico do Estado de São Paulo-Campinas (Brasil);
- Facultad de Agronomía-Universidad de Chile;
- Sociedad Nacional de Agricultura-Santiago (Chile);
- Ministério de Agricultura de la Nación (Argentina);
- Academia Nacional de Agronomía y Veterinaria;
- Centro Argentino de Ingenieros Agrônomo;
- Centro de Viticultores Enólogos;
- Comisión Nacional de Granos y Elevadores;
- Comisión de Agrônomo Ferrovíarios;

(*) O Dr. A. Büller Souto foi o delegado oficial do Instituto Adolfo Lutz junto à “Primera Reunión Argentina de Agronomía”.

- Compañía General de Ferrocarriles de la Provincia de Buenos Aires;
- Dirección de Defensa Agrícola;
- Dirección de Economía Rural y Estadística;
- Dirección de Enseñanza Agrícola;
- Dirección de Fruta y Hortalizas;
- Dirección de Ganadería;
- Dirección de la Industria Lechera;
- Dirección de Meteorología, Geofísica E Hidrología;
- Dirección de Sanidad Vegetal;
- Dirección de Agricultura, Ganadería E Industrias de la Provincia de Buenos Aires;
- Dirección General de Irrigación de la Nación;
- Dirección Nacional de Vialidad;
- Dirección General de Hidráulica;
- Facultad de Agronomía y Veterinaria;
- Facultad de Agronomía-Universidad de la Plata;
- Facultad de Ciencias Físico-Matemáticas-Universidad de la Plata;
- Instituto de Botánica Darwinion-Academia Nacional de Ciencias Exactas, Físicas y Naturales;
- Instituto de Botánica "Miguel Lillo" — Tucumán;
- Instituto Fitotécnico de Santa Catalina — Universidad Nacional de la Plata;
- Instituto Experimental de Investigación y Fomento Agrícola — Ganadero — Santa Fé;
- Junta Nacional del Algodón;
- Junta Nacional de Carnes;
- Junta Reguladora de Vinos;
- Sociedad Argentina de Horticultura;
- Sociedad Argentina de Estudios Geográficos;
- Sociedad Rural Argentina;
- Sociedad Científica Argentina;
- Sociedad Entomológica Argentina;
- Sociedad de Ingenieros Agrónomos (Montevideo);
- Instituto de Química Industrial (Montevideo);
- Facultad de Agronomía (Montevideo);
- Centro de la Industria Lechera;
- Facultad de Química e Farmacia;
- Dirección de Industria y Fomento Agrícola;
- Asociación Química Argentina;
- Estación Experimental Agrícola — Tucumán;
- Escuela de Agricultura y Sacarotenia — Tucumán;
- Centro Estudiantes de Agronomía — Facultad de Agronomía y Veterinaria de Buenos Aires;
- Ferrocarril Central Argentino;
- Ferrocarril Oeste;
- Ferrocarril Pacífico;
- Ferrocarril Provincial de Buenos Aires;
- Ferrocarril Sud;

- Compañia General de Ferrocarriles de la Provincia de Buenos Aires;
- Compañia Swift de la Plata;
- Banco Hipotecário Nacional;
- Banco de la Nación Argentina.

A Comissão organizadora era constituída pelos Srs. Ing. Agronomos

Juan B. Marchionatto,
Salomon Horovitz,
Santos S. Soriano,
Teofilo Barañao,
Arturo Burkart,
Antonio Arena,
Leon Grodsinsky,
Raul Ramella,
Enrique C. Clos.

SESSÃO PREPARATÓRIA

Dia 2 de Abril pela manhã, no salão nobre da Sociedad Científica Argentina, foram iniciadas as deliberações com a presença de um extraordinário número de delegados argentinos, chilenos, uruguaios e do delegado do Brasil, sob a presidencia do Eng. Agron. J. B. Marchionatto. Foram eleitos presidente honorário o Ministro da Agricultura e Vice-presidente honorário o Eng. Agron. Sócrates Rodrigues, diretor de "Agronomía" e representante do Uruguai. Foram aprovadas as credenciais apresentadas, organizadas as listas dos delegados oficiais e constituídas as comissões direti-vas de cada secção. Foram eleitos os seguintes presidentes:

Srs. Alexandre Botto da comissão de tema oficial;
Enrique Klein, da produção vegetal;
Juan Carlos Speroni, da produção animal e
Santos S. Soriano, das Indústrias Agropecuárias.

SESSÃO INAUGURAL

No mesmo local se efetuou, às 18 horas, a sessão inaugural. A ela compareceram o Ministro da Agricultura, o embaixador do Uruguai, Dr. Martinez Thédy; diretores e chefes de numerosas dependências oficiais, funcionários do Ministério da Agricultura, presidentes de Sociedades Científicas, Deputados, Senadores e um público tão numeroso que encheu completamente o vasto salão.

A sessão foi aberta pelo presidente da Sociedade Argentina de Agronomía, Eng. Agron. Juan B. Marchionatto, que começou re-

ferindo-se aos antecedentes sobre as reuniões dos experimentadores agrícolas. Referiu-se minuciosamente ao programa da "Primera Reunión Argentina de Agronomía", da influência decisiva que exerce a técnica agrícola no progresso da Nação, na exploração científica do solo, no melhoramento de alguns cereais e sobre os numerosos trabalhos apresentados.

Lembrou que como tema oficial se havia escolhido a "Organización de la experimentación agrícola", cuja importância era desnecessário acentuar. Mostrou da conveniência de uma política a seguir sobre o incremento desta experimentação agrícola, que deve ser uma das preocupações dos poderes públicos.

Em seguida S. Exa., o sr. Daniel Amadeo y Videla, Ministro da Agricultura, usou da palavra. Após saudar os delegados dos demais países da América em nome do Governo Nacional, se referiu às investigações realizadas sobre genética animal e vegetal e sobre o tratamento e prevenção das doenças que atacam a agricultura e a pecuária. Assinalou que muitas espécies vegetais e não poucas animais chegaram a ser, graças ao trabalho dos investigadores, argilas modeláveis pelo tenaz esforço da inteligência. Acrescentou:

"Porem a vida se desenvolve em um meio determinado e o sólo e o clima exercem sobre ela influência muito considerável. Disto provem que na investigação agrícola, resultados universais são muito difíceis de alcançar, havendo a necessidade de localizar em cada país, em cada zona e em cada meio ecológico diferente, os trabalhos experimentais respectivos. É esta uma das características mais notáveis da investigação agrícola. Por isso mesmo, todo país que dela se descuide, pensando que de qualquer modo sempre poderá usufruir as conquistas de outras nações, está condenado a ficar atrás, ou a deter-se na marcha do progresso agropecuário.

Os grandes estados modernos compreenderam a importância das funções de investigação dos serviços técnicos oficiais, relacionados com a agricultura e a pecuária e lhes fornecem os recursos necessários para que tenham o desenvolvimento compatível com a sua transcendência econômica. Como exemplo a este respeito, podem ser citados os Estados Unidos. Quatro leis de grande importância, a lei Hatch, que data de 1887, a lei Adams, sancionada em 1906, a lei Purnell de 1925 e a lei de Bankhead-Jones, de 1935, regem organicamente a investigação e fornecem extraordinários

recursos para custeá-la; só a última lei citada autoriza a empregar na investigação agrícola, durante o ano de 1940, a quantia de 45.000.000 de pesos. No momento mais grave da depressão agrícola, os norte-americanos aumentaram os fundos destinados às experimentações, com o conceito de que a investigação é uma das grandes fontes de que podem surgir soluções para as dificuldades dos produtores rurais”.

Destacou a importância dos gastos destinados a este fim:

“É preciso — disse depois — ampliar e melhorar as instituições dedicadas à investigação, já que disso depende em grande parte o maior rendimento das espécies e a obtenção de variedades cada vez mais resistentes às adversidades de origem parasitária ou atmosférica. O melhoramento das nossas forragens, plantas industriais e hortaliças, desde que sejam resolvidos alguns dos problemas fitotécnicos que os atingem, nos permitirá produzir sementes no país e nos tornarmos independentes da importação periódica que fazemos de muitas delas. Existem alguns problemas que, si nós não investigarmos, tão pouco serão objeto de estudo nos centros clássicos de experimentação, porque aos outros países não lhes interessa sua solução técnica; tal é o caso da destruição do vírus aftoso por determinados processos e o seu perecimento a certas temperaturas muito altas ou muito baixas; daí a transcendência singular das funções que deve cumprir o Instituto da Febre Aftosa, dependente da Dirección de Ganaderia. Grande produtora de alimentos que se alteram, à Argentina interessa, como a poucas nações, o progresso dos métodos de conservação; atualmente necessitamos, como consequência da restrição das exportações, conservar os nossos próprios grãos e adquirem uma importância inesperada os processos para defende-los das pragas. A ciência, prolongando a vida dos artigos, tornando-os menos deterioráveis, evita a destruição da riqueza, torna mais fácil a comercialização e facilita a defesa econômica dos interesses dos produtores e consumidores”.

Finalmente acentuou o Ministro da Agricultura a necessidade de que a investigação se especialize sempre e cada vez mais.

Em seguida o Eng. Agron. Juan Lindquist, decano da Faculdade de Agronomía da Universidade Nacional de la Plata, expressou a necessidade de serem coordenados os esforços de todas as instituições dedicadas à Agronomia, para alcançar resultados mais eficazes e rápidos, acentuando que atualmente não existe conexão nem coordenação entre os diversos institutos dedicados à investi-

gação agrícola e, que existe um divórcio quasi que absoluto entre as dependências provinciais e nacionais e entre estas e as Universidades, com enorme prejuizo para o tesouro e com grande dispersão de energias. Acrescentando:

“Deve ser considerado o problema da centralização da experimentação unindo debaixo de uma só direção todas as instituições que se ocupam desta atividade. É por isso que eu acredito muito acertada e oportuna a consideração como tema desta reunião da organização da experimentação agrícola, o qual não duvido que, dada a qualidade dos componentes dela, será discutido de maneira que trará grande beneficio para o progresso da agronomia argentina”.

A noite, reunião de comunicações e leitura de trabalhos apresentados. A Secção Vegetal se dividiu em várias sub-comissões.

Dia 3, pela manhã, visita ao notável, sob todos os pontos de vista, Instituto Fitotécnico de Santa Catalina, situado em Llavallol e dependência da Faculdade de Agronomia da Universidade Nacional de la Plata. Recepção pelo decano Eng. Agron. Juan Lindquist e pelo Eng. Agron. Salomon Horowitz, diretor do estabelecimento. São muito interessantes os trabalhos sobre genética do milho que se estão realizando nesse Instituto. Sobretudo relacionados com a obtenção de variedades resistentes às várias doenças e pragas que periodicamente atacam essa cultura, uma das mais importantes da Rep. Argentina.

Após percorrer todas as dependências, foi servido no Bosque do Instituto, um almoço aos delegados.

As 16 horas, reunião para tratar dos temas apresentados à discussão.

A Secção de Produção Vegetal, presidida pelo Eng. Agron. Enrique Klein, aprovou os seguintes trabalhos: “La uniformidad de las variedades seleccionadas”, J. B. Dellazoppa; “Cinco trigos argentinos; area de difusión de la zona de influencia del ferrocarril del Sud, con relación a su zona de origen; fomento rural de los ferrocarriles Sud y Oeste”, L. Ferenzena; “Ensayos cooperativos en la provincia de Santa Fé”, Bruno Santini.

A Sub-Secção de Solo e Clima aprovou os seguintes trabalhos: “Contribución al conocimiento del suelo de los “blaqueales” de Uruguay” e “Estudio edafologico y agricola de los perfiles de “la Estanzuela”, A. Arena, O. Bentanocur e R. Ribeiro; “Reconocimiento agronómico del departamento Vera (parte occidental) y del de-

partamento Nueve de Julio (parte oriental), de la provincia de Santa Fé", N. Lachaga e A. Dámaso; "Dinámica fisicoquímica y balance de iones en suelos y agua del Valle superior del Río Negro"; "Porosidad y relaciones volumétricas estructurales de perfiles de suelos típicos del Valle superior del Río Negro"; "Nuevas observaciones sobre un método tonométrico para investigar el coeficiente del agua aprovechable de suelos bajo riego"; "La estructura y estabilidad física de los suelos en la zona pampeana en erosión", A. Arena; "Estudio de algunas bacterias de azufre aislada de aguas y tierras", Lydia Sylvia Spain; "Sobre la presencia de algunas actinomicetales en el suelo", Celina Iacozis; "Comparación de métodos para determinación del poder nitrificador de los suelos", L. A. Garassini; "Presencia de *azotobacter agilis* en Norte y Sud América", Santos Soriano; "Aislamiento de las bacterias específicas de la nitrificación", Santos Soriano e L. Garassini.

A Sub-Secção de doenças e pragas aprovou os seguintes trabalhos: "Nuevos estudios sobre la evaluación de insecticidas para combatir la araña roja (*Pryobia praetiosa*, Koch), R. Cooper; "Sobre algunos acridios argentinos dañinos a las industrias agropecuarias del país", por J. Lieberman"; "La quemazón bacteriana del tabaco (*Phytoponas tabaci*, Wolf e Foster, Bergey)", L. Halperin; "Los noctuidas argentinos, la subfamilia agrotinae, sección *Heliothinae*", P. Kuhler; "Nota crítica sobre las especies de *Urocystis* en Argentina", E. Hirschorn; "El Verdi" del maíz", J. B. Marchionatto; "La sílice en la conservación de los cereales", A. Rodrigues Jurado; "La langosta y los nuevos procedimientos de lucha", J. F. Tomasello.

As comunicações da secção agropecuária serão motivo de uma nota à parte com o resumo dos trabalhos.

Dia 4 de Abril — Pela manhã, reunião das varias comissões.

A Secção de Produção Vegetal aprovou os seguintes trabalhos:

"Ensayos sobre la lucha contra las malezas, ejecutadas en La Estanzuela, Uruguay", W. Noll; "Herencia de la resistencia a la langosta en el maíz amargo", S. Horowitz e A. Marchioni; "Demonstración del contenido de vitamina C de la Yerba mate por el método biológico" e "Sobre a presença de vitamina C de la Yerba mate por el método biológico" e "Sobre a presença de vitamina C en el mastuerzo", M. L. Henaiz e Escudero; "Mejoramiento del maíz dulce para la industria del envasado", S. Horovitz, A. Marchioni e N. Fischer; "Relación de épocas de siembra con rendimientos en

distintas variedades de maíces cultivadas en la estación experimental de Pergamino”, J. A. Etchecopar; “Observaciones sobre portainjerto”, “Ensayo sobre poda de mazanos”, Observaciones sobre poda en el sauce à lamo”, “Observaciones sobre el comportamiento de variedades de mimbres”, “Observaciones sobre la influencia de la poda en el saucèalamo”, “Observaciones sobre el comportamiento de algunas variedades de álamo recogidas en la Estación Experimental del Delta”, E. Amos e J. Barañao.

A Secção de sólo e clima aprovou os seguintes trabalhos:

“Determinación rapida del calcio e del fósforo en el suelo”, C. A. Fynn; “Determinación del fosfórico facilmente soluble y de la existencia en abonos de los suelos uruguayos”, D. Burdenski; “La produccion y calidad de la pasturas naturales en relación a tierras y clima”, G. Spangenberg, G. Nores, L. Montedonico e C. Fynn.

A Secção Agropecuária aprovou os seguintes trabalhos:

“Tipificaión y ensayo de clasificación de los tipos de queso más comunes para la exportación”, C. Luchesini e J. L. de Lóizaga; “Polplides obtenidos en Gallardia pulchella, Long, por a acción de la colchicina”, B. J. Senák; “Sorghum sudanense (Piper) Stpf., obtenipo por colchicina”, E. Salomón; “Aislamiento en cultivo puro de cianofíceas y algas monocelulares”, M. S. Cataldi; “Numero de cromosomas de algunas especies de Hordeum, expontaneas en la Argentina”, J. D. Perak; “Nota sobre los cromosomas de coryacris angusti pennis”, Alonso Castronovo; “La estruutura de las espiiguillas de arroz”, L. Parodi; “Nota sobre la citologia del genero Hippochoeris”, A. Saéñz; “Aislamiento, estudio y selección de levaduras para la elaboración industrial de hidromiel”, L. A. Garasini; “Algunas modificaciones quimicas que experimenta la “Mezcla lactéa Escudero” durante su conservación a distintas temperaturas”, G. Waismann e A. L. Pestazze; “Consideraciones sobre algunas técnicas microscopicas aplicables a los vegetales que intervienen en la alimentación humana, el estudio de la harinas y féculas por medio de la inclusión en parafina”, P. Escudero, D. Mosto e M. Polak; “Estudio sobre la presencia de bacterias esporuladas termófilas en los azúcares blancos molidos que es expendem en el comercio”, por A. M. Soriano e L. Garasini; “Escala de puntos aplicables à classificaión de caseinas lacticas”, I. Benchetrit, E. A. Mortstedt e A. A. Schnak.

Foram aprovadas as seguintes moções: do Eng. Agron. Fynn: “A Primeira Reunião Argentina de Agronomia resolve fazer chegar ao Ministerio da Agricultura da Nação um voto de aplauso pela cria-

ção da divisão de solos, o qual se fez extensivo ao pessoal da mesma, pela eficiência evidenciada nos trabalhos submetidos à consideração".

À tarde, visita à Faculdade de Agronomia e Veterinaria da Universidade Nacional de Buenos Aires, sob a direção do Eng. Agron. Juan B. Marchionatto. Recebidos pelo decano Dr. Ernesto Cánepa a Faculdade foi demoradamente visitada.

À noite, recepção oferecida no Centro Argentino de Engenheiros Agronomos na séde: Arenales — 1678. Discursos pelo presidente Eng. Agron. Luis A. Polledo e pelo embaixador do Uruguai, Sua Exa. Martinez Thedy.

Dia 5, pela manhã, visita à estação de quarentena de plantas do Ministério da Agricultura em José C. Paz. Recepção pelo Dr. A. A. Oglobin e pelo pessoal técnico desse estabelecimento. Visita demorada na qual se pôde apreciar os grandes estudos que se vem realizando sobre o gafanhoto, e, outros insetos prejudiciais à agricultura e investigações sobre doenças das plantas. Em seguida foi servido um almoço.

As 16 horas, reunião de comunicação. Sob a presidência do Eng. Agro. Alejandro Botto se realizou a sessão para votar sobre o tema oficial: "Organización de la experimentación agrícola"; foi relator o Eng. Agron. Lorenzo D. Parodi.

Na Secção de Produção Animal, foram aprovados os seguintes trabalhos:

"Algunas referencias sobre la osteomalacia "mal de paletas" ou "Chichada "de los bovinos de Corrientes", M. Morales Gomes e J. M. Quevedo; "Determinacion de la superficie corporal de la rata blanca", A. Escudero e M. L. Herráiz; "Modificaciones de la estructura de las carnes de consumo tratadas por ebulición y por fritura", B. Rothman e J. Radice; "Noticia sobre chloris distichophylla", por Juan R. Báez; "Dos aspectos de la vegetación del norte de San Luis, 2.^a parte: "Forrajes y malejas", por J. R. Báez; "Censo de praderas por el metodo de los puntos de Levy e Madden", por A. Burkart.

Secção de Plantas e seus melhoramentos: "Lutéomaculata, nuevo gen. del cuarto cromozoma del maiz", A. Horovitz; "La reaccion foloperiodica de las plantas y su aplicación a la Fitotécnica", M. Cavel; "Estudio de los tipos de las especies de gramineas del género Trisetum", L. R. Parodi e J. I. Valencia; "Especies citricas de Trisetum Pers que debera passar al genero "Deschampsia";

B. Rothman e Polak M.; "Producción experimental de alternaciones en los cromosomas por la acción de gravedad en *Schistocerca paranensis*" A. Sáez.

A Sub-Secção de doenças pragas e conservação das colheitas, aprovou os trabalhos: "Lista de los parásitos vegetales determinados en las mercadorias de importación", A. Pascucci; "Seccion antifiloxérica y de patologia viticola, Mendonza", Juan R. Christensen; "Nómina de los insectos y otros animales perjudiciales en los productos vegetales importados", J. A. Pastrana; "Lista de Meniracidae encontrados en la República Argentina y algunos países limítrofes", J. E. Christensen; "Algunas observaciones sobre las moscas de las fructas en la Argentina", K. Y. Hayvard.

Dia 6, pela manhã no salão Ameghino da Sociedade Científica Argentina e com a assistência dos delegados argentinos e estrangeiros foi realizada a sessão plenária. Foram lidos os títulos e o nome dos autores dos trabalhos apresentados. Esses foram aprovados na sua grande maioria, outros só foram aprovados em parte e de alguns o plenário se limitou a tomar conhecimento, e poucos outros não foram aceitos.

À tarde, sessão de encerramento no mesmo local. Discursou o Eng. Agron. Santos Soriano, vice-presidente da Sociedade, que disse entre outras cousas o seguinte:

"Um conjunto seléto de investigadores do país e do estrangeiro, que cultivam os distintos ramos das ciências agrícolas, participaram da reunião apresentando trabalhos que foram debatidos em fórma ampla de acordo com os propósitos iniciais da mesma.

"Alguns dos participantes tiveram, talvez, ocasião de receber sugestões derivadas do exame de seus trabalhos, feitos com amplo espírito de crítica construtiva. Outros, tiveram a satisfação de ver reconhecido publicamente o esforço silencioso e contínuo realizado com a modéstia que caracteriza o verdadeiro investigador.

"Todos ficámos com a satisfação de haver participado da execução de uma obra útil, para o futuro desenvolvimento das diversas disciplinas que formam a agronomia.

"Foi debatido, também, o mais transcendental problema que temos ainda sem resolver em nosso país, que é o da organização da experimentação agrícola e que constituiu o tema oficial da reunião. A esse respeito ouvimos a palavra autorizada dos diversos experimentadores que participaram da exposição do tema".

Expressou o orador o seu reconhecimento às delegações do Uruguai e do Brasil e aos demais delegados de instituições, aos autores dos trabalhos apresentados, propondo um voto de aplauso ao presidente Juan B. Marchionatto.

Usou da palavra, em seguida o Eng. Agron. Alejandro Botto expressando: “A agricultura européa deu ao universo suas normas e processos e os povos novos do mundo, dentre os quais se destacam os Estados Unidos, souberam frutificar seus benefícios e constituir, com a sua contribuição, o expoente que hoje representa. Os países da América Latina a esse respeito não ficaram atrás, e, embora em algumas partes sua consolidação não tenha conseguido o valor utilitário que da mesma se espera, não deixou contudo de produzir os seus frutos.”

“Assim como conseguimos que o agricultor alcançasse em toda a sua extensão o valor da experimentação, teremos que conseguir que esse critério chegue até ao legislador, e que este, uma vez penetrado do que possa representar para a agricultura nacional a sanção das leis que a estabeleçam definitivamente, que a amparem e a custeiem, não deixe de fazê-lo.”

Falou em nome da delegação Uruguaia o Eng. Agron. Sócrates Rodrigues, expressando conceitos altamente elogiosos para o labor da reunião e agradeceu a hospitalidade argentina.

À noite, banquete no Alvear Palace. Vários oradores se fizeram ouvir.